

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DIVISÃO TÉCNICA DO TRABALHO EM ENFERMAGEM SEGUNDO A EXPERIÊNCIA VIVIDA NUMA UNIDADE DE SAÚDE

Relatoria: MURIELLY PRISCILLY DE MEDEIROS MAIA
CECÍLIA NOGUEIRA VALENÇA

Autores: ILDONE FORTE DE MORAIS
BÁRBARA CRISTIANE DE ALMEIDA E SILVA
INAYARA MARCELLY EPIFÂNIO DE MEDEIROS

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A divisão técnica do trabalho em enfermagem solucionou, em caráter emergencial, a carência no número de enfermeiros formados em nível superior no mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Paraíba, Caicó-RN, enfatizando a divisão técnica do trabalho em enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de uma captação da realidade desenvolvida por estudantes de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) na UBS do bairro Paraíba, Caicó-RN. Estudo proposto na disciplina História e Processo de Trabalho em Enfermagem, ministrada no 2º período do curso. Os dados foram obtidos através de um roteiro norteador da captação da realidade, com a enfermeira da UBS, todas as informações foram transcritas e confrontadas com a literatura, dando origem a um relatório final. **RESULTADOS:** A divisão técnica do trabalho consolidou-se no decorrer da história da enfermagem. No Brasil, a formação em níveis mais simples - auxiliar e técnico - surgiu ao passo que o ensino superior de enfermagem consolidava-se, em meados de 1949. A subdivisão auxiliar de enfermagem está quase extinta, pois o mercado de trabalho exige uma melhor qualificação. Um exemplo disso é a própria UBS visitada, onde não havia nenhum auxiliar inserido na equipe. A UBS Paraíba dispõe de quatro técnicos de enfermagem, dois médicos, apenas uma enfermeira e doze agentes de saúde. Segundo a enfermeira do serviço, todos os membros da equipe participam das atividades, reuniões e palestras para a comunidade. A enfermeira supervisiona os trabalhos, porém não consegue executá-los totalmente, daí a importância do apoio dos técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Para que se alcance o objetivo comum entre os profissionais da saúde, a saber, o melhor cuidado ao paciente, é necessário o trabalho em equipe. Cada profissional contribui com sua parcela de conhecimentos, informações, cooperação e solidariedade. **CONCLUSÃO:** A experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Paraíba, Caicó-RN, enfatizando a divisão técnica do trabalho em enfermagem, mostrou que no trabalho coletivo é importante não deixar transparecer graduações de categorias e nenhum cargo deve ser mais valorizado que o outro, pois todos contribuem na assistência ao paciente.